



CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO

Ana Paula Amorim Moreira¹ Barbara Pompeu Christovam¹ Eliza Costa do Nascimento Souza¹ Lucas Garcia de Mello¹ Priscilla Garcia de Oliveira Monteiro¹

¹ Universidade Federal Fluminense

INTRODUÇÃO

Em 2013 foi publicada a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36 que instituiu ações para segurança do paciente em serviços de saúde, definindo a obrigatoriedade de todo serviço de saúde ter seu Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e prevê a elaboração do Plano de Segurança do Paciente (PSP) pelas instituições de saúde que deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco e segurança do paciente com base na legislação nacional e nas metas internacionais de segurança do paciente para que as instituições possam assegurar ao máximo uma assistência segura e livre de danos a seus pacientes.

Considerando os hospitais de atendimento terciário que são referências para a assistência de grande regiões e suas implicações políticas, econômicas e sociais neste cenário, é fundamental que exista um PSP bem estruturado buscando subsidiar as situações de risco e descrever estratégias e ações definidas para a gestão de riscos visando a prevenção e mitigação dos incidentes, desde a admissão, transferência, alta ou óbito do paciente na instituição.

OBJETIVO

Descrever a construção de um plano de segurança do paciente em um hospital universitário da rede sentinela.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência onde se descreve a elaboração de um plano de segurança do paciente em uma instituição de saúde universitária que faz parte da rede sentinela.

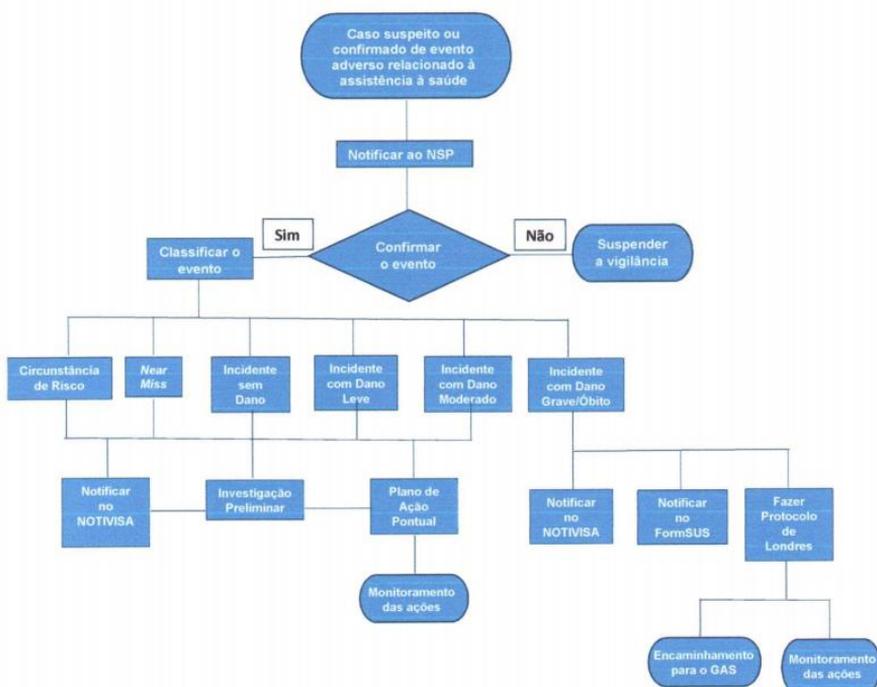
A instituição possui 210 leitos e é referência de atendimento da região metropolitana II do Rio de Janeiro.

A elaboração do PSP se iniciou em 2018, quando houve uma reestruturação do Núcleo de Segurança do Paciente.

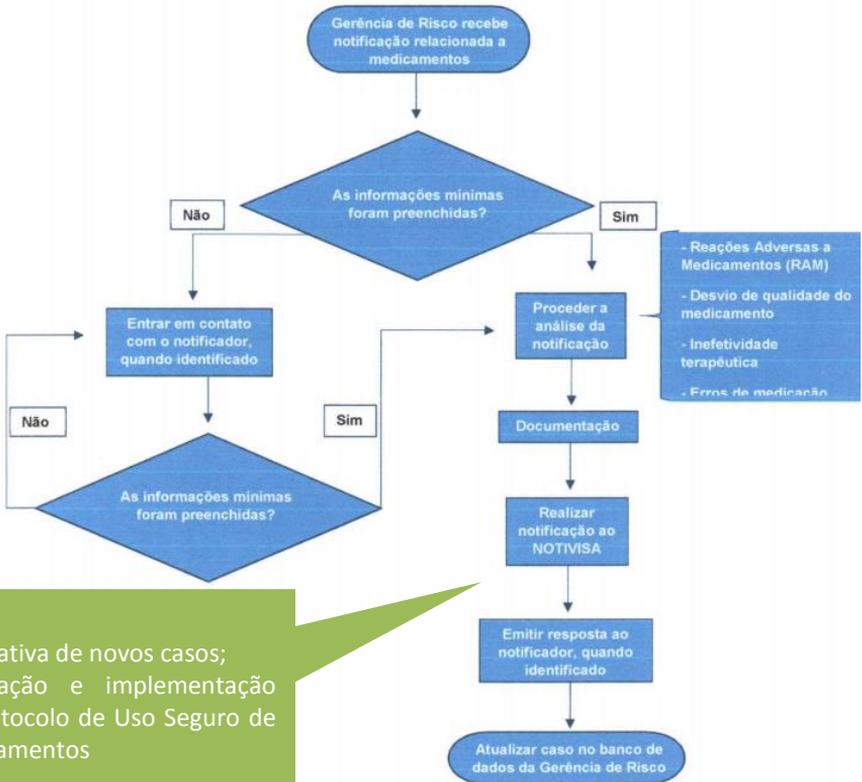
Inicialmente foi realizado um diagnóstico situacional da instituição para coletar dados e, posteriormente, confrontá-los com a legislação vigente para adequação do conteúdo à realidade institucional.

RESULTADOS

Com base nas metas internacionais de segurança e com o cenário analisado, foram estabelecidos fluxos para tratamento das notificações, a saber:

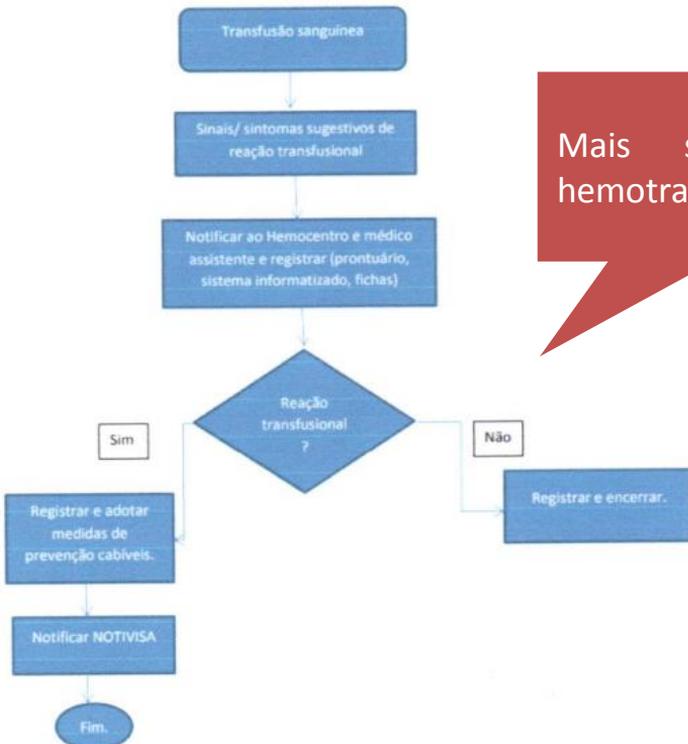


Fluxo para tratamento de incidentes, 2018.

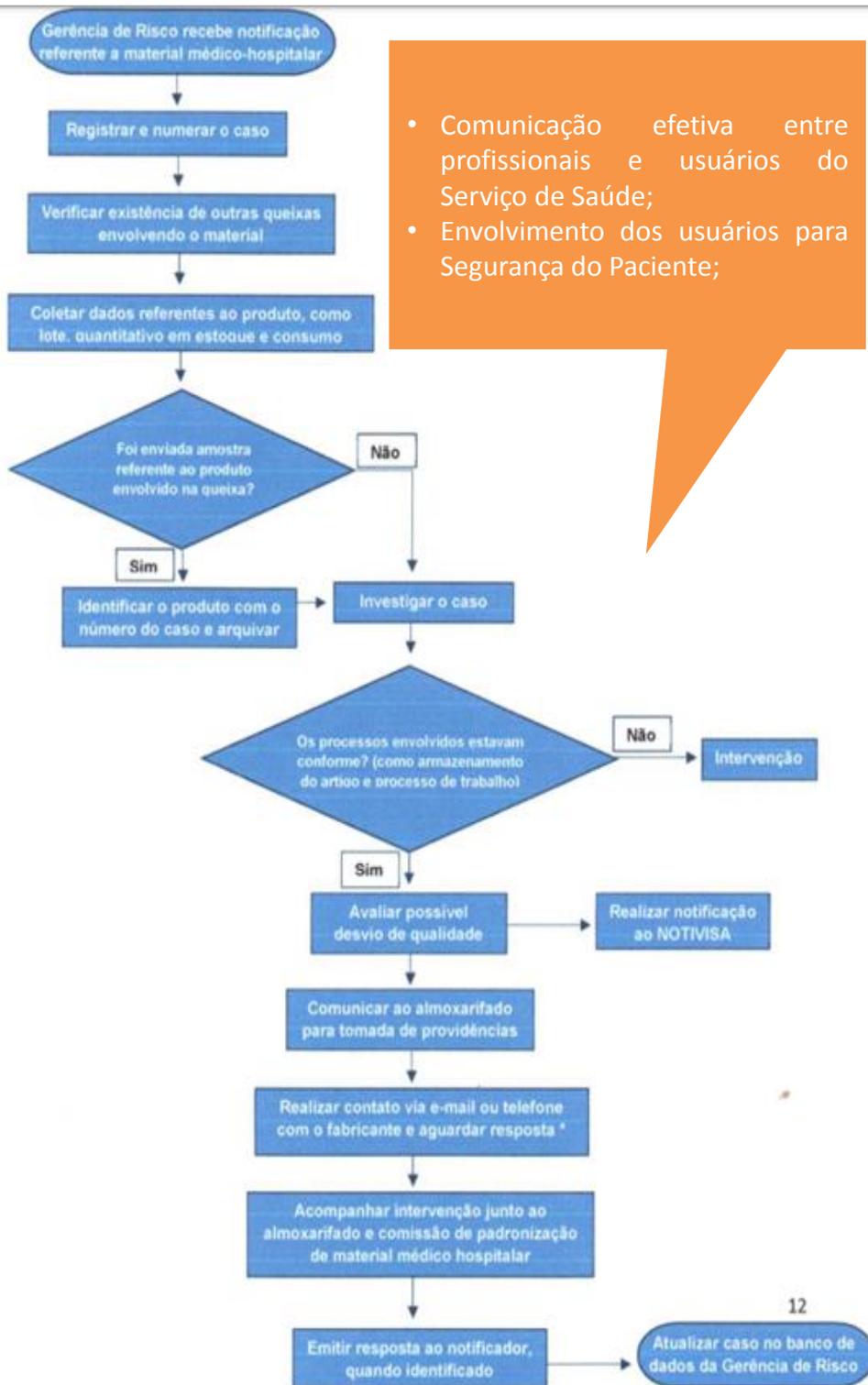


- Busca ativa de novos casos;
- Elaboração e implementação do Protocolo de Uso Seguro de Medicamentos

Fluxo de Notificação em Farmacovigilância, 2018.



Mais segurança em hemotransfusões.



- Comunicação efetiva entre profissionais e usuários do Serviço de Saúde;
- Envolvimento dos usuários para Segurança do Paciente;



- Promoção de um ambiente seguro;
- Articulação com outros Serviços da instituição

LIÇÕES APRENDIDAS

- Conhecer a epidemiologia dos eventos adversos da instituição possibilita a construção de sistemas mais seguros.
- Os incidentes e eventos adversos devem ser monitorados e investigados com análise crítica e propondo plano de ações para melhoria e prevenção de ocorrência de novos casos.
- O NSP deve gerir o risco empreendendo as suas etapas utilizando ferramentas, com o objetivo de rever os processos de trabalho e alinhá-los às práticas de segurança, além de disseminar esses conhecimentos entre os demais profissionais da instituição para engajá-los na prevenção da ocorrência de incidentes nos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Os serviços de saúde são ambientes complexos, onde vários fatores podem contribuir para a ocorrência dos incidentes relacionados à assistência. Sendo assim, faz-se necessária a identificação e tratamento dos riscos aos quais os pacientes estão submetidos.

A elaboração do plano de Segurança do Paciente no HUAP contribuiu para promover ações voltadas para a qualidade do cuidado e segurança do paciente, identificação dos riscos e eventos adversos, implementação de ações de educação em saúde voltada aos profissionais, graduandos, gestores e usuários do serviço.

REFERÊNCIAS

- Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. *Int J Qual Health Care* 2009; 21:279-84.
- PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- Resolução de Diretoria Colegiada, RDC 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
- Runciman W, Hibbert P, Thomson R, Van Der Schaaf T, Sherman H, Lewalle P. Towards an International Classification for Patient Safety: key concepts and terms. *Int J Qual Health Care* 2009; 21:18-26.
- Wachter, Robert M., *Compreendendo a Segurança do Paciente*. Artmed, 2010.